

Senado terá novo prédio para instalar biblioteca

Os constantes vazamentos de água na Biblioteca do Senado, o último deles responsável pela danificação de cerca de 200 livros, especialmente os do acervo de arte, veio reforçar a decisão da 1ª Secretaria da Casa de construir um novo prédio para abrigar alguns de seus órgãos que hoje encontram-se mal instalados, entre eles a biblioteca. A posição é do primeiro-secretário, senador Júlio Campos (PFL-MS), após informar já ter determinado os reparos possíveis para evitar vazamentos, enfatizando que “prejuízo cultural não tem preço”.

O senador afirmou que atualmente a biblioteca está inadequadamente instalada, acrescentando que bibliotecas não devem funcionar em subsolos. “Pela importância que possui, não apenas para o Senado, mas para a comunidade de Brasília que dela se utiliza com frequência, a nossa biblioteca precisa de uma instalação apropriada, pois ela é do povo”, disse Júlio Campos. Registrando que desde 1972 o Senado não realiza novas construções, o senador disse que o novo prédio, que já possui anteprojeto aprovado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, será construído sobre a edificação onde hoje funciona o Prodasen. O novo prédio terá três andares, abrangendo uma área de 25 mil metros quadrados e será ocupado por instalações de computação, pela biblioteca, pelo serviço médico e por outros ór-

gãos do Senado, hoje precariamente instalados. O senador disse que a licitação da obra será realizada brevemente, estimando que, num prazo de 90 dias, seja dado início à sua construção. Ele informou ainda que a área onde hoje funciona a biblioteca será reformada para ser ocupada por gabinetes de senadores.

A inadequada localização da biblioteca também foi ressaltada pelo diretor da Subsecretaria de Engenharia do Senado, Carlos Magno Franci, lembrando que ela encontra-se debaixo de área com grande número de instalações hidráulicas e sanitárias, além da existência, na mesma área, de jardins suspensos. Ele informou que as obras de impermeabilização realizadas no local têm garantia de apenas cinco anos, sendo que algumas raízes das plantas ali existentes, por vezes, crescem demasiado, perfurando o sistema de impermeabilização, aumentando o problema do vazamento de água que causou o estrago nas publicações. “Não há solução definitiva para esses vazamentos. O deslocamento da biblioteca para outro prédio é uma necessidade”, disse Franci.

A biblioteca do Senado Federal é muito frequentada e reconhecida, inclusive no exterior, sendo frequentes as consultas internacionais de pesquisadores na fase de elaboração de teses.